

rota da ásia

GUIA DE VIAGEM · EXPLORAR A ÁSIA

ESPECIAL 20 DIAS

CHINA & COREIA DO SUL

Das montanhas de Avatar aos pandas e à fronteira das Coreias.

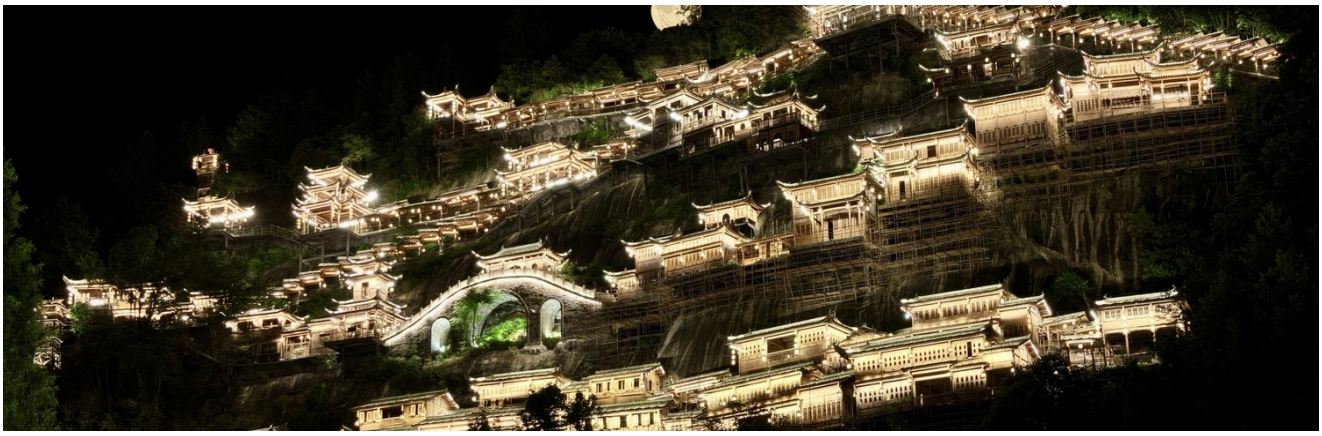
O roteiro real, com tudo o que reservámos.

8 CIDADES · 2 PAÍSES

rotadaasia.maisporti.com

GUIA DE VIAGEM · ROTA DA ÁSIA

Índice



Shenzhen 4

Guilin & Yangshuo 6

Chongqing 8

Chengdu & Leshan 10

Zhangjiajie 12

Cidade Antiga de Furong 14

Vale de Wangxian 16

Xangai 18

Seul 21

20	2	8	6	8	+200 km
dias	países	cidades	comboios	hotéis	a pé

Este guia contém links de afiliado (GetYourGuide, Holafly e Revolut). Ao reservares através deles podemos receber uma comissão, sem custo para ti. Recomendamos apenas o que usámos.



ROTA DA ÁSIA

CHINA

O roteiro real, cidade a cidade



A baía de Shenzhen ao anoitecer, com o skyline de Nanshan a acender-se sobre a água.

01 · CHINA

Shenzhen

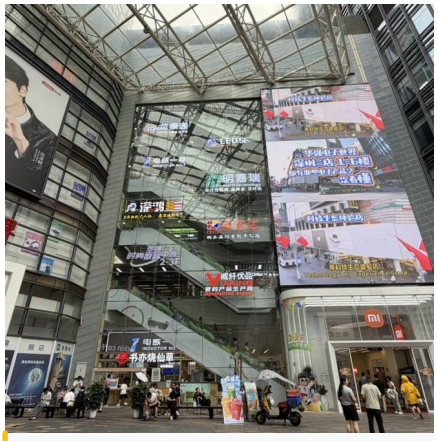
O choque de futuro que abre a viagem. Há quatro décadas, Shenzhen era uma vila de pescadores encostada a Hong Kong. Hoje é a Silicon Valley chinesa: uma metrópole de mais de 17 milhões de pessoas onde os táxis se conduzem sozinhos e os drones entregam encomendas.

Aterrámos de noite, vindos do Dubai, e a cidade recebeu-nos com um mar de arranha-céus que mudam de cor ao ritmo de espetáculos de luz sincronizados. A primeira lição da China chega logo à porta do hotel: aqui vive-se de telemóvel na mão. Nada de dinheiro, nada de cartão, tudo por QR code, do metro ao pequeno-almoço.

O coração da viagem tecnológica é Huaqiangbei, o maior mercado de eletrónica do mundo. Quarteirões inteiros de arranha-céus transformados em bazares verticais, onde o SEG Electronics Market empilha andar sobre andar de componentes, telemóveis desmontados, drones e gadgets que ainda não chegaram ao Ocidente. Regatear faz parte do jogo.

Da tecnologia de bolso passámos à das ruas: a loja emblemática da Huawei e o showroom da Xiaomi Auto, onde se percebe o salto silencioso dos carros elétricos chineses, elegantes e cheios de ecrãs. Ao fim da tarde, um respiro verde no Shenzhen Talent Park, à beira da baía, antes do grande final.

Fechámos o dia no espetáculo de luzes de Houhai. Ao anoitecer, dezenas de torres transformam-se num único ecrã coreografado, refletido na água, enquanto se janta com vista para a baía. É a melhor introdução possível a um país que decidiu construir o futuro à velocidade da luz.



Huaqiangbei: andares e andares de eletrónica.



As torres-mercado de Huaqiangbei.



O skyline ao cair da noite.

O QUE VISITÁMOS

Huaqiangbei e SEG Electronics. O maior mercado de eletrónica do mundo: quarteirões de arranha-céus transformados em bazares verticais. Imperdível subir os andares do SEG e regatear um gadget que ainda não chegou ao Ocidente.

Loja Huawei e Xiaomi Auto. As montras das gigantes tecnológicas chinesas. Na Xiaomi Auto entra-se dentro dos carros elétricos cheios de ecrãs que estão a mudar a indústria automóvel.

Shenzhen Talent Park. Um parque desenhado à beira da baía, perfeito para abrandar entre torres. Vai ao fim da tarde, para a luz dourada sobre a água.

Show de luzes de Houhai. Ao anoitecer, dezenas de arranha-céus transformam-se num único ecrã coreografado, refletido na baía. A melhor introdução ao futuro chinês, de preferência a jantar com vista.

ONDE FICÁMOS

CYBO Station SSAW Shangpin (Luohu)

No. 1, Edifício Jiangong, 2103 Shennan East Road, Luohu, Shenzhen

Reservar no Trip.com →



O Rio Li serpenteia entre os picos de karst, a paisagem mais famosa da China.

02 · CHINA

Guilin & Yangshuo

Diz o ditado chinês que a paisagem de Guilin é a mais bela debaixo do céu. Difícil discordar. Os picos de karst erguem-se do nevoeiro como pinceladas de tinta, e o Rio Li serpenteia entre eles numa das paisagens mais icónicas do planeta.

Ficámos longe das cidades, num hotel de charme perdido numa aldeia, sem televisão, embalados apenas pelo som do campo, dos animais e da chuva. Foi o descanso perfeito no meio de uma viagem intensa, e uma janela para a China rural: búfalos nos arrozais, mercados de aldeia, ritmo lento.

O ponto alto foi o cruzeiro pelo Rio Li, cerca de 83 quilómetros de Guilin até Yangshuo, quatro horas a deslizar por entre centenas de picos calcários. A meio do percurso surgem os cenários mais célebres: o Monte dos Nove Cavalos, uma falésia onde a lenda diz esconderem-se nove cavalos para quem tiver olhos de os ver.

Pouco depois, o Reflexo de Yellow Cloth: a curva onde os picos se espelham na água formando a paisagem exata que ilustra a nota de 20 yuan. Tirar a nota do bolso e compará-la com o cenário real, ao vivo, é um daqueles momentos que ficam.

Yangshuo recebeu-nos com a sua West Street fervilhante, cheia de lojas, cafés e música. Provámos o café local no TQS, perdemo-nos pelos campos de arroz de Guangxi a perder de vista e percebemos porque é que gerações de pintores e poetas fizeram desta região a sua musa.



O cruzeiro entre os picos, com jangadas de bambu.



A nota de 20 yuan, no cenário que a inspirou.



Arrozais ao pé das montanhas.

O QUE VISITÁMOS

Cruzeiro no Rio Li. Quatro horas e 83 km entre centenas de picos de karst, de Guilin a Yangshuo. É a experiência que define a região, imperdível ao início da manhã, com o rio ainda enevoado.

Monte dos Nove Cavalos. Uma falésia a meio do rio onde a lenda diz esconderem-se nove cavalos pintados pela erosão. Diz-se que quem os contar todos terá sorte para a vida.

Reflexo de Yellow Cloth. A curva onde os picos se espelham na água e formam a paisagem exata da nota de 20 yuan. Leva a nota no bolso para comparar, ao vivo, com o cenário real.

Yangshuo e a West Street. A vila animada onde termina o cruzeiro, com a rua mais movimentada cheia de lojas, cafés e música. Ideal para jantar e ver o pôr do sol sobre os picos.

Campos de arroz de Guangxi. Os socalcos verdes que rodeiam a região, a China rural no seu estado mais puro. Vale a pena alugar bicicleta e perder-se pelos caminhos entre aldeias.

ONDE FICÁMOS

Bonjour Boutique Hotel

43 Lujiacun, Distrito de Xiufeng, Guilin, Guangxi

Reservar no Trip.com →

EXPERIÊNCIAS QUE RESERVÁMOS

Cruzeiro no Rio Li com transfer para Yangshuo

Reservar no GetYourGuide →



Hongyadong iluminado: onze andares de casas tradicionais suspensas sobre o rio.

03 · CHINA

Chongqing

Se há cidade que resume a escala vertiginosa da China moderna, é Chongqing. Construída em socalcos sobre a confluência dos rios Yangtzé e Jialing, é a maior metrópole do mundo de que quase ninguém no Ocidente ouviu falar, e à noite ganha um ar de Blade Runner.

Aqui o mapa mente. Dois pontos podem estar a duzentos metros um do outro e ter oitenta de desnível entre eles. Uma saída de metro pode dar para o rés-do-chão de um prédio ou para o seu vigésimo andar. É uma cidade que se vive em três dimensões, e é precisamente isso que a torna inesquecível.

O símbolo maior é Hongyadong: um complexo de onze andares de casas tradicionais de madeira sobre estacas, os diaojiaolou, agarradas à falésia sobre o rio. À noite acende-se em dourado e parece saída de um filme de animação. Vimo-lo por dentro, da ponte e do outro lado do rio, e de todos os ângulos impressiona.

Depois há o Liziba, onde o metro entra literalmente por dentro de um prédio de habitação e sai do outro lado, e o Kuixinglou, o edifício de Inception, onde se entra ao nível da rua e já se está no 22.º andar. Descemos pelas vielas antigas da Shancheng Alley e pelos 18 Degraus, ruelas penduradas na encosta que resistem à cidade nova.

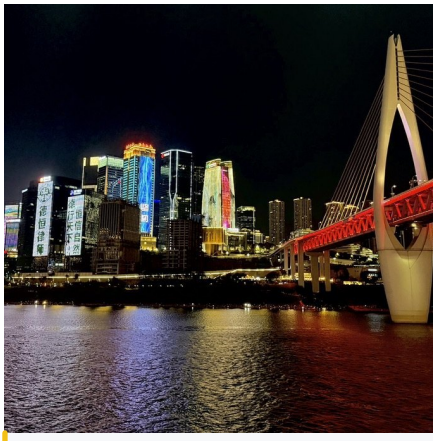
E porque Chongqing é a capital do hotpot, sentámo-nos a uma mesa com o caldo dividido ao meio: de um lado o vermelho fervente de pimenta de Sichuan, que não arde, adormece a boca; do outro, um caldo suave para respirar entre garfadas. Foi a refeição mais intensa da viagem, em todos os sentidos.



Liziba: o monotrilho atravessa o prédio.



O skyline sobre o Yangtzé.



A cidade e a ponte, ao anoitecer.

O QUE VISITÁMOS

Hongyadong. Onze andares de casas tradicionais de madeira agarradas à falésia sobre o rio. Imperdível ao anoitecer, quando se acende em dourado, visto de dentro, da ponte e da margem oposta.

Liziba. A estação onde o metro entra literalmente por dentro de um prédio de habitação e sai do outro lado. Põe-te no miradouro em frente para o ver passar: é surreal.

Kuixinglou. O edifício de Inception: entra-se ao nível da rua e, sem subir nada, está-se no 22.º andar. O acesso é gratuito e a vista sobre o skyline compensa.

Shancheng Alley e 18 Degraus. As vielas antigas penduradas na encosta que resistem à cidade nova, com casas de chá e miradouros. A melhor forma de sentir a Chongqing de antigamente.

Hotpot de Chongqing. A cidade inventou o hotpot. Pede o caldo dividido (yuanyang): metade picante de pimenta de Sichuan, metade suave. O picante local não arde, adormece a boca.

ONDE FICÁMOS

Holiday Inn Express Chongqing Nanbin Road

No. 148 Nanbin Road, Distrito de Nan'an, Chongqing

Reservar no Trip.com →



Um panda gigante na Base de Investigação de Chengdu, a poucos quilómetros do centro.

04 · CHINA

Chengdu & Leshan

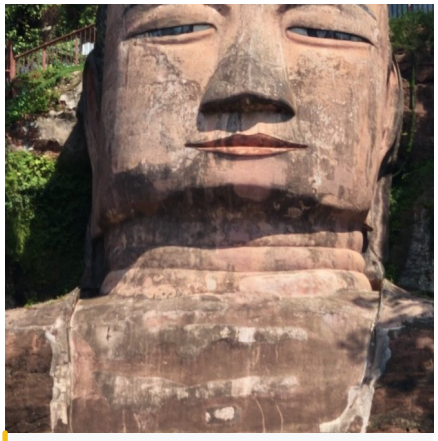
Chengdu surpreende pela escala e pela calma. Uma metrópole cosmopolita e descontraída, de casas de chá e avenidas largas, tão perto e tão diferente da vertiginosa Chongqing. E é, claro, a capital mundial dos pandas gigantes.

O dia dos pandas começa cedo, porque é de manhã, à hora do pequeno-almoço de rebentos de bambu, que estão mais ativos. Na Base de Investigação, entre bambuzais e nevoeiro, vimos crias a trepar, adultos a rolar preguiçosamente e a inconfundível arte de comer deitado. É impossível não sorrir.

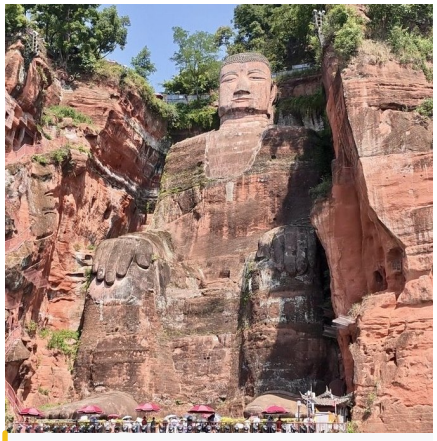
À tarde, uma viagem no tempo até Leshan, onde o maior Buda de pedra do mundo foi esculpido na falésia entre os séculos VIII e IX. São 71 metros de altura, tão grande que uma pessoa cabe numa unha do pé. Talhado para acalmar as águas turbulentas na confluência de três rios, olha o horizonte há mais de mil e duzentos anos.

Chengdu recompensa quem passeia sem pressa. No Parque do Povo bebe-se chá ao ar livre, ao som do erhu, e a ópera de Sichuan revela a sua magia. As vielas Kuanzhai e a Rua Jinli, restauradas ao estilo antigo, misturam street food, artesanato e multidões descontraídas.

Ao anoitecer, a cidade moderna assume o comando: os espetáculos de luz das Torres Gémeas e da Tower of Life pintam o céu, e o Global Center, um dos maiores edifícios do mundo, guarda lá dentro uma praia artificial com sol de mentira. Chengdu é assim: milenar e futurista na mesma respiração.



O Buda Gigante de Leshan, esculpido na rocha.



A escala do Buda, junto ao rio.



As Torres Gémeas em espetáculo de luz.

O QUE VISITÁMOS

Base de Investigação dos Pandas. O santuário mundial do panda gigante, a poucos quilómetros do centro. Imperdível chegar à abertura, de manhã cedo, quando os pandas comem e brincam antes de dormir o resto do dia.

Buda Gigante de Leshan. 71 metros esculpidos na falésia entre os séculos VIII e IX, o maior Buda de pedra do mundo, tão grande que uma pessoa cabe numa unha do pé. Desce a escadaria lateral para o ver de baixo.

Parque do Povo. O coração social de Chengdu: casas de chá ao ar livre, jogos de mahjong e a famosa esquina dos casamentos. Senta-te a beber chá e a ver passar a vida local.

Vielas Kuanzhai e Rua Jinli. Ruas históricas restauradas ao estilo antigo, cheias de street food, chá e artesanato. Prova o tofu picante e os espetos, e fica para ver as lanternas acenderem-se.

Torres Gémeas e Global Center. À noite, os espetáculos de luz das Torres Gémeas e da Tower of Life. O Global Center, um dos maiores edifícios do mundo, esconde lá dentro uma praia artificial com céu pintado.

ONDE FICÁMOS

Holiday Inn Express Chengdu Tianfu Square

No. 52 Jindun Road, Distrito de Qingyang, Chengdu

Reservar no Trip.com →

EXPERIÊNCIAS QUE RESERVÁMOS

Base dos Pandas + Buda Gigante de Leshan

Reservar no GetYourGuide →



Os pilares de arenito de Wulingyuan, a paisagem que inspirou as montanhas flutuantes de Avatar.

05 · CHINA

Zhangjiajie

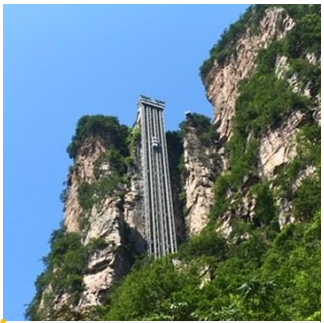
Há paisagens que parecem inventadas. Zhangjiajie é uma delas. Milhares de pilares de arenito quartzoso erguem-se centenas de metros acima da floresta, envoltos em nevoeiro, num cenário tão irreal que James Cameron o usou como modelo para as montanhas flutuantes de Pandora.

O Parque Florestal Nacional de Zhangjiajie, primeiro da China e Património Mundial da UNESCO, protege mais de três mil destes pilares. Subimos ao planalto de Yuanjiajie pelo Elevador Bailong, o elevador exterior mais alto do mundo com 326 metros, certificado pelo Guinness, que nos poupou horas de escadas em menos de dois minutos de vertigem envidraçada.

Lá em cima, o pilar rebatizado de Montanha Aleluia em homenagem ao filme, e os miradouros da Montanha Tianzi, onde o nevoeiro sobe do vale e revela, aos poucos, um mar de agulhas de pedra. Poucas vezes uma paisagem justificou tanto a viagem.

No dia seguinte, a Montanha Tianmen, do outro lado da cidade. O teleférico, com 7455 metros um dos mais longos do mundo, leva-nos a 1500 metros de altitude em quase meia hora. No topo esperam os passadiços de vidro suspensos sobre o abismo e a estrada das 99 curvas, que serpenteia lá em baixo como um dragão.

No fim, a Porta do Céu: um arco natural de 131,5 metros de altura aberto na montanha, ao cimo de uma escadaria de 999 degraus. Atravessá-la é o clímax de Zhangjiajie. À noite, o espetáculo cultural Tujia no 72 Qilou fechou os dias com luzes, danças, street food e uma fogueira coletiva.



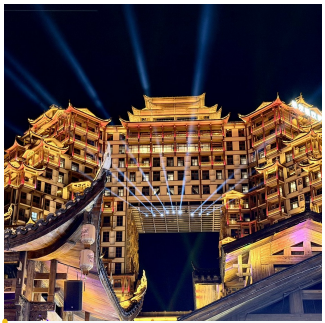
O Elevador Bailong, cravado na falésia.



A Porta do Céu, arco natural de Tianmen.



A estrada das 99 curvas.



A noite Tujia no 72 Qilou.

O QUE VISITÁMOS

Elevador Bailong. O elevador exterior mais alto do mundo (326 m, recorde Guinness), cravado numa falésia de arenito. Sobe ao planalto de Yuanjiajie em menos de dois minutos de vertigem envidraçada. Imperdível.

Yuanjiajie e a Montanha Aleluia. O pilar de arenito que inspirou as montanhas flutuantes de Avatar, hoje oficialmente rebatizado. O miradouro da Primeira Ponte sob o Céu é dos mais fotografados da China.

Montanha Tianzi. Um mar de milhares de agulhas de pedra que o nevoeiro revela e esconde. Vai cedo, antes das multidões, para apanhar a névoa a subir do vale: aí a paisagem parece mesmo Pandora.

Montanha Tianmen. Do outro lado da cidade, o teleférico de 7,5 km (dos mais longos do mundo) sobe a 1500 m. No topo, os passadiços de vidro suspensos sobre o abismo e a vista das 99 curvas lá em baixo.

Porta do Céu. Um arco natural de 131,5 m aberto na montanha, no cimo de uma escadaria de 999 degraus. Atravessá-la é o clímax de Zhangjiajie. Guarda energia para a subida.

72 Qilou. Ao fim do dia, o espetáculo cultural Tujia: luzes, danças tradicionais, street food e uma fogueira coletiva. O melhor programa noturno da região.

ONDE FICÁMOS

Hampton by Hilton Zhangjiajie Tianmen Mountain

Building 1, Nancheng Jinzuo, Distrito de Yongding, Zhangjiajie 427000

Reservar no Trip.com →

EXPERIÊNCIAS QUE RESERVÁMOS

Cidade Antiga de Furong

Reservar no GetYourGuide →

Montanhas Avatar (Wulingyuan)

Reservar no GetYourGuide →

Montanha Tianmen

Reservar no GetYourGuide →

Noite cultural no 72 Qilou

Reservar no GetYourGuide →



Furong ao anoitecer: a cascata iluminada que atravessa a vila milenar.

06 · CHINA

Cidade Antiga de Furong

À chegada a Zhangjiajie, uma paragem que parece um sonho: Furong, a cidade antiga suspensa sobre uma cascata. Com dois mil anos de história Tujia, é conhecida como a vila pendurada na queda de água e ficou célebre no cinema chinês.

Um transfer privado de cerca de hora e meia levou-nos por estradas de montanha até Furong (Furong Zhen). A vila agarra-se à falésia sobre um desfiladeiro, com casas de madeira, pontes cobertas e ruelas de pedra, e no centro cai uma cascata larga que atravessa a própria povoação, coisa rara no mundo.

Ficámos para o anoitecer, e valeu cada minuto de viagem. Quando o sol se põe, a cascata e os telhados acendem-se numa iluminação teatral, em tons de dourado e violeta, e a queda de água transforma-se num cortinado de luz sobre o lago. Foi um dos momentos mais mágicos da viagem, e a antecâmara perfeita para os dias entre os pilares de Zhangjiajie.



A cidade antiga e a queda de água, refletidas no lago.

O QUE VISITÁMOS

A cascata no coração da vila. Uma queda de água larga que atravessa a própria povoação e cai para um lago, iluminada ao anoitecer. É a imagem que tornou Furong famosa em toda a China.

A cidade antiga Tujia. Dois mil anos de história, com casas de madeira, pontes cobertas e ruelas de pedra que descem em socalcos até ao rio. Foi cenário do clássico do cinema chinês Hibiscus Town.

A iluminação ao anoitecer. Fica para o pôr do sol: quando a noite cai, a vila e a cascata acendem-se em dourado e violeta. É o momento imperdível, com a queda de água a refletir-se no lago.



O Vale de Wangxian iluminado: uma aldeia inteira construída na falésia.

07 · CHINA

Vale de Wangxian

Shangrao foi a maior surpresa da viagem. No meio de campos de arroz, numa zona rural e remota, surge do nada uma cidade de grandes avenidas e centros comerciais de marca. E, mesmo ao lado, o cenário de conto de fadas do Vale de Wangxian.

O espanto era mútuo. Nas ruas, os habitantes olhavam para nós, ocidentais raros por aqueles lados, com a mesma curiosidade com que nós olhávamos para uma cidade tão desenvolvida no meio do nada. Foi a China mais autêntica e menos turística que encontrámos.

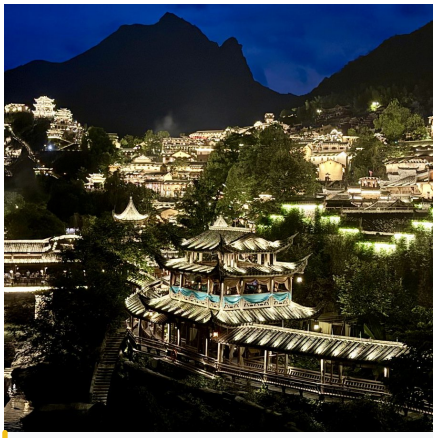
A partir do hotel, fomos de Didi até ao Vale de Wangxian, uma aldeia inteira erguida na encosta de uma falésia, com pontes, escadarias e pavilhões pendurados sobre o vazio. De dia já é impressionante; ao anoitecer, quando tudo se ilumina, transforma-se num autêntico cenário de filme de artes marciais, onde quase não se vê outro estrangeiro.



O vale de dia, na encosta verde.



Os pavilhões agarrados à falésia.



A aldeia ao cair da noite.

O QUE VISITÁMOS

A aldeia na falésia. Uma vila inteira erguida na encosta, com pontes, escadarias e pavilhões pendurados sobre o vazio. Percorre as pontes suspensas para a vista completa do vale.

A iluminação noturna. Ao anoitecer tudo se acende e o vale transforma-se num cenário de filme de artes marciais. Imperdível ficar até escurecer, quando quase não se veem outros estrangeiros.

A Shangrao moderna. A surpresa de encontrar uma cidade rica e futurista no meio da China rural, entre campos de arroz. Um contraste que poucos turistas ocidentais conhecem.

ONDE FICÁMOS

Wanda Realm Shangrao

No. 8 Guangxin Avenue, Distrito de Xinzhou, Shangrao

Reservar no Trip.com →

EXPERIÊNCIAS QUE RESERVÁMOS

Vale de Wangxian

Reservar no GetYourGuide →



O skyline de Pudong sobre o rio Huangpu, visto do Bund ao anoitecer.

08 · CHINA

Xangai

Xangai é a China que já vimos nos filmes e que, ainda assim, nos apanha desprevenidos. De um lado do rio Huangpu, o Bund histórico e os seus edifícios coloniais; do outro, a floresta futurista de Pudong. É a montra do país, cosmopolita e vertiginosa.

Ficámos junto ao Tian an 1000 Trees, o edifício-montanha coberto de árvores desenhado por Thomas Heatherwick, tão surpreendente que se via da janela do quarto. Daí partimos para o clássico dos clássicos: um passeio pelo Bund ao fim da tarde, para ver Pudong acender-se torre a torre do outro lado da água.

No Bazar de Yuyuan mergulhámos na Xangai antiga, entre telhados recurvados, lanternas vermelhas e o Jardim Yu, um oásis clássico do século XVI. Jantámos ali, no meio da multidão, xiaolongbao acabados de cozer. Depois, a Rua Nanjing, a grande artéria pedonal, um rio de néon e montras.

Um dia inteiro foi para a Shanghai Disneyland, o parque mais recente da Disney na Ásia, com o maior castelo alguma vez construído pela marca. Fogo de artifício, desfiles e atrações que valem a data marcada com antecedência, sobretudo no verão.

O French Quarter, com as suas ruas arborizadas, foi para nós uma pequena desilusão, demasiado parecido com a Europa que já conhecemos. Mas fechámos a China como começámos a cidade: no Bund iluminado, a gravar na memória aquele skyline impossível.



O Bund histórico iluminado.



O Jardim de Yuyuan, oásis do século XVI.



Fogo de artifício sobre o castelo da Disney.

O QUE VISITÁMOS

The Bund. O passeio histórico à beira do rio Huangpu, com os edifícios coloniais de um lado e a floresta de arranha-céus de Pudong do outro. Imperdível ao anoitecer, quando Pudong se acende torre a torre.

Tian an 1000 Trees. O edifício-montanha coberto de mais de mil árvores, desenhado por Thomas Heatherwick. Uma das arquiteturas mais surpreendentes da cidade, à beira do canal de Suzhou.

Bazar e Jardim de Yuyuan. A Xangai clássica, entre telhados recurvados e lanternas vermelhas. O Jardim Yu, do século XVI, é um oásis; à volta, prova os xiaolongbao acabados de cozer.

Shanghai Disneyland. O parque mais recente da Disney na Ásia, com o maior Castelo dos Reinos Encantados alguma vez construído. Compra o bilhete com data marcada e, no verão, considera o Express Pass.

Rua Nanjing. A grande artéria pedonal e comercial, um rio de néon que liga o Bund ao centro. Faz-se a pé, de noite, entre montras e multidões.

ONDE FICÁMOS

Holiday Inn Shanghai Jing'an

No. 1738 Zhongxing Road, Distrito de Jing'an, Xangai

EXPERIÊNCIAS QUE RESERVÁMOS

Shanghai Disneyland

Reservar no GetYourGuide →



ROTA DA ÁSIA

COREIA DO SUL

O roteiro real, cidade a cidade



As ruelas de casas hanok de Bukchon, no coração de Seul.

09 · COREIA DO SUL

Seul

Seul foi o fecho perfeito. Uma capital que salta do futuro reluzente de Gangnam aos palácios centenários e às aldeias de casas hanok, e que tem, a uma hora de distância, a fronteira mais tensa do mundo. Nenhuma outra cidade oferece um contraste assim.

Começámos pela barriga, num BBQ coreano nas vielas de Ikseon-dong, e pela história, no Palácio Changdeokgung. À noite, mergulhámos em Myeongdong, um mar de luzes, cosmética e street food que não dorme.

O dia mais forte levou-nos à DMZ, a zona desmilitarizada entre as duas Coreias. Descemos ao 3.º Túnel de Infiltração, escavado pelo Norte, e do observatório olhámos, do outro lado do arame, para a Coreia do Norte. Mas o que ficou foi a conversa cara a cara com uma desertora norte-coreana, que nos contou como era a vida do outro lado e como fugiu. Poucas experiências de viagem são tão humanas.

De volta a Seul, subimos à N Seoul Tower, no monte Namsan, para ver o pôr do sol sobre a cidade infinita. No dia seguinte, o contraste: Gangnam e o COEX, com a deslumbrante Starfield Library e as suas estantes de treze metros, o ecrã gigante da onda 3D e as mãos do Gangnam Style.

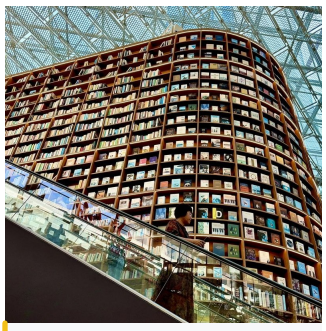
Fechámos com a Seul tradicional: o Palácio Gyeongbokgung, o maior dos palácios reais, onde assistimos ao render solene da guarda; o templo budista de Jogyesa; e as ruelas de Bukchon Hanok Village, onde as casas de madeira de outros séculos convivem, no horizonte, com os arranha-céus. A síntese perfeita de uma cidade que vive em dois tempos ao mesmo tempo.



Na DMZ, a poucos passos da Coreia do Norte.



O render da guarda em Gyeongbokgung.



A Starfield Library, no COEX.



A N Seoul Tower, no monte Namsan.

O QUE VISITÁMOS

DMZ e o encontro com uma desertora. A zona desmilitarizada entre as duas Coreias: o 3.º Túnel de Infiltração escavado pelo Norte e o observatório sobre a fronteira. O imperdível é a conversa cara a cara com uma desertora norte-coreana.

N Seoul Tower e o monte Namsan. A torre no topo do monte Namsan, com a melhor vista panorâmica sobre a cidade infinita. Sobe de teleférico ao fim da tarde para apanhar o pôr do sol e as luzes.

COEX e Gangnam. No coração de Gangnam, a deslumbrante Starfield Library, com estantes de 13 metros, o ecrã gigante da onda 3D à saída do metro, e as mãos do Gangnam Style.

Palácio Gyeongbokgung. O maior dos palácios reais de Seul, fundado em 1395. Não percas o render solene da guarda (às 10h e às 14h) e aluga um hanbok para entrar de graça.

Bukchon Hanok Village. Um bairro de ruelas com centenas de casas de madeira tradicionais (hanok), entre palácios, com os arranha-céus no horizonte. Vai de manhã cedo, quando as vielas estão vazias.

Ikseon-dong e Myeongdong. Ikseon-dong, o bairro de vielas e cafés escondidos, para o BBQ coreano; Myeongdong, o mar de luzes, cosmética e street food que não dorme.

ONDE FICÁMOS

ibis Ambassador Insadong Seoul

31, Samil-daero 30-gil, Jongno-gu, Seul

Reservar no Trip.com →

EXPERIÊNCIAS QUE RESERVÁMOS

Tour à DMZ com encontro com uma desertora

Reservar no GetYourGuide →

ANTES DE IR

Guia prático

Comboios de alta velocidade

Atravessámos a China de comboio-bala, sempre de dia e muito confortável. Reserva com antecedência no Trip.com, com o passaporte. Atenção: Chongqing tem duas estações (Oeste e Norte).

Trajeto	Duração
Shenzhen Norte para Guilin Norte	2h54
Guilin Norte para Chongqing Oeste	5h20
Chongqing Norte para Chengdu Leste	2h06
Chengdu Leste para Zhangjiajie Oeste	5h07
Zhangjiajie Oeste para Shangrao	6h11
Shangrao para Xangai Hongqiao	2h35

Pagamentos, internet e apps

• **Cartão:** associámos um Revolut ao Alipay para pagar na China (tudo por QR), e usámos o mesmo Revolut na Coreia, onde funciona em todo o lado.

• **Internet:** eSIM da Holafly (China) e Holafly (Coreia), funciona na China sem VPN. Código **ROTADAASIA** para desconto.

• **Mapas:** na China usa o Amap (o Google Maps não funciona); na Coreia, Naver Map ou Kakao Map.

• **Apps:** WeChat Pay e Alipay, Didi (táxis na China), Kakao T (Coreia), tradutor com câmara.

Frases que salvam

Português	中文 · **Chinês**	한국어 · **Coreano**
Não picante, por favor	我们不吃辣	안 맵게 해주세요
Quanto custa?	多少钱？	얼마예요?
Onde é a casa de banho?	洗手间在哪里？	화장실이 어디예요?
Preciso de ajuda	我需要帮助	도와주세요
Obrigado	谢谢	감사합니다
A conta, por favor	买单，谢谢	계산해 주세요

Emergência

China: Polícia 110 · Ambulância 120. Coreia: Polícia 112 · Ambulância 119 · Apoio a turistas 1330. Portugal (GEC, 24h): +351 217 929 714.

RESERVA A TUA VIAGEM

Todos os links num só sítio

Os mesmos serviços que usámos. Toca em cada link para abrir.

Experiências · GetYourGuide

Guilin · Cruzeiro no Rio Li	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-cruzeiro-li
Chengdu · Pandas + Buda de Leshan	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-pandas
Zhangjiajie · Cidade Antiga de Furong	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-furong
Zhangjiajie · Montanhas Avatar	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-avatar
Zhangjiajie · Montanha Tianmen	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-tianmen
Zhangjiajie · Noite 72 Qilou	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-72qilou
Shangrao · Vale de Wangxian	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-wangxian
Xangai · Shanghai Disneyland	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-disney-xangai
Seul · Tour à DMZ	https://rotadaasia.maisporti.com/go/gyg-dmz

Internet · Holafly (código ROTADAASIA)

eSIM para a China	https://rotadaasia.maisporti.com/go/holafly-china
eSIM para a Coreia	https://rotadaasia.maisporti.com/go/holafly-coreia

Cartão · Revolut

Pagamentos na China	https://rotadaasia.maisporti.com/go/revolut-china
Pagamentos na Coreia	https://rotadaasia.maisporti.com/go/revolut-coreia

Hotéis · Trip.com

CYBO Station SSAW Shangpin (Luohu)	https://rotadaasia.maisporti.com/go/trip-luohushenzhen
Bonjour Boutique Hotel	https://rotadaasia.maisporti.com/go/trip-bonjourboutiquehotelguilin
Holiday Inn Express Chongqing Nanbin Road	https://rotadaasia.maisporti.com/go/trip-holidayinnchongqing
Holiday Inn Express Chengdu Tianfu Square	https://rotadaasia.maisporti.com/go/trip-tianfusquarechengdu
Hampton by Hilton Zhangjiajie Tianmen Mountain	https://rotadaasia.maisporti.com/go/trip-hiltonzhangjiajietianmenmountain
Wanda Realm Shangrao	https://rotadaasia.maisporti.com/go/trip-realmshangrao
ibis Ambassador Insadong Seoul	https://rotadaasia.maisporti.com/go/trip-ambassadorseoulinsadong

rota da ásia

O roteiro completo, cidade a cidade, em

rotadaasia.maisporti.com

Elaborado por Tânia Freixo · Rota da Ásia